



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
COMMULHER - SANTOS/SP.**

**Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010**

Ata da 248ª. Assembleia Geral Ordinária - Itinerante do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMMULHER. Aos 15 dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às 9h, iniciamos a reunião presencial na ARS – Ação de Recuperação Social – Rua Manoel Barbosa da Silveira, 239 – Saboó, cujas presenças foram confirmadas através da folha de presença anexa. A reunião foi conduzida pela Presidente Ercilla Wiggert e pela Vice-Presidente Diná Ferreira Oliveira. A Presidente cumprimentou, agradeceu a presença de todas e em seguida iniciou a pauta da Assembleia. **Item 1- Aprovação da Ata da Assembleia anterior** - A Presidente informou que a ata foi aprovada sem ressalva. **Item 2 – Apresentação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher** - Com a palavra a Presidente Ercilla iniciou agradecendo a presença de todas bem como a articulação da conselheira Rosangela Pereira de Oliveira, representante da Secretaria de Educação que viabilizou a realização da Assembleia Itinerante na ARS e também a disponibilidade do espaço. Com a palavra, a Vice Presidente Diná explanou acerca do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher dizendo que ele é um órgão deliberativo e consultivo, que foi criado em 2002, paritário – formado por representantes titulares e suplentes do poder público e da sociedade civil. Disse que, em 2023 foi criado o Fundo Municipal da Mulher, que o conselho se reúne para juntas pensarem em políticas públicas para as mulheres, por exemplo, já conversamos sobre a realização de um diagnóstico, por empresa especializada, da situação da mulher no município de Santos, em que área, e que setor é necessário um olhar mais atento. É também papel do conselho, exigir o cumprimento da legislação em vigor, relacionadas ao direito da mulher; propor campanhas educativas, como o planejamento familiar; realizar a Semana da Mulher no mês de março – Mês da Mulher, sempre com temas escolhidos pelas conselheiras levando em conta a relevância. **Item 3 – Apresentação da Rede de Serviços** – Iniciando com as representantes da Secretaria de Desenvolvimento Social, a Assistente Social Kelly Roberta Ferracini e a Psicóloga Carolina Linhares Nagao que informaram sobre os Abrigos para mulheres vítimas de violência, como o Abrigo sigiloso onde as mulheres abrigadas têm que necessariamente passar pelo CREAS e a Casa de Passagem, inaugurada em março, tem capacidade para atender 20 mulheres, e que podem ser encaminhadas ligando para o telefone 153, pelo CRAS ou CREAS, como também pela DDM e que de acordo com as necessidades são encaminhadas para a Rede de Serviços. Foi levantada a questão dos munícipes que precisam de atendimento de forma contínua, como por exemplo seções de fisioterapia e tem dificuldade com o custo do transporte e que nem tudo a Assistência consegue resolver. Representantes da Saúde informaram que recebem 08 vales transportes por mês e que não atende as necessidades. Foi proposto oficial a Secretaria de Saúde reivindicando maior número de vale transporte para atender os munícipes que dependem de transporte para tratamento. Em seguida, a Assistente Social Camila, responsável pelo CRAS/Alemoa-Chico de Paula informou que, como porta aberta, atende os bairros Chico de Paula, Saboó e Vila Hadad com programas como: PAIF-Programa de Atenção Integral às Famílias, CadÚnico, transferências de renda, acompanhamento familiar, vale transporte e garantia de direitos, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, atividades sócio educativas, rodas de conversa e envelhecimento saudável, falou também sobre outros serviços como: tarifa social, isenção de taxa de inscrição de concurso e o Programa Nossa Família. Continuando, a conselheira Rosangela, representante da SEDUC falou sobre o direito das mulheres amamentarem nas Escolas ou ter local adequado para armazenar o leite e pode orientar para as crianças tomarem o leite na mamadeira e que é uma questão de conversar com a Escola/Diretora. A servidora Érica da SEDUC, falou sobre a Educação de Jovens e Adultos – EJA, que temos 12 Escolas no horário vespertino e noturno. Temos mais de mil mulheres analfabetas em nossa cidade e foi levantada discussão sobre as dificuldades e barreiras que impedem as mulheres de acessarem às Escolas. Continuando, passou a palavra para a conselheira Milene Mori, representante da Secretaria de Saúde que falou sobre fluxos de violência, contato com os CRAS e sobre os índices de mortalidade infantil, que aumentaram, e o quanto esse fato afeta o emocional das famílias. Apresentou as equipes das Unidades de Saúde do



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
COMMULHER - SANTOS/SP.
Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010**

Valongo, Penha e Alemoa que informaram os atendimentos feitos pelas Unidades, como: Médica da Família, Pediatra, Psicólogas, Assistentes Sociais, atendimento psicológico, equipe saúde da família, grupo de caminhada, grupo de saúde mental, sobre a importância do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde que são da comunidade e já tem um elo com as famílias atendidas, grupo de gestantes e prevenção de quedas para idosos. Informaram que a maioria dos atendimentos são para mulheres porque são as mesmas que procuram os serviços e que aumentou o número de psicólogas nas Escolas, que teremos cada psicóloga atendendo de 3 a 4 Escolas, dependendo da demanda. Em seguida, a conselheira Glaucia, representante da Secretaria de Segurança, falou sobre o Programa Guardiã Maria da Penha, que faz o acompanhamento de mulheres vítimas de violência com medidas protetivas. Continuando passamos a palavra para a representante da ARS – Ação de Recuperação Social, Sra. Adriana que informou sobre programas de geração de renda realizados na comunidade como Oficinas de artesanato e pintura, Karatê, Xadrez, curso preparatório para concursos, reforço escolar e que mantém parceria com o Cras para atender outras necessidades e que a Entidade tem 30 anos de serviços à Comunidade. **Item 4 – Roda de Conversa com a Comunidade** - as pessoas presentes agradeceram as informações e ficaram de divulgar para a Comunidade. **Item 5 – Assuntos Gerais** – Não houve relatos. Sem nada mais a tratar, a Presidente agradeceu as presenças e deu por encerrada a reunião, onde eu, Alessandra Matos Muniz de Almeida, redigi a presente Ata, que vai assinada por mim e pela Presidente Ercilla Wiggert.

Ercilla Maria Vargas Wiggert

Presidente do COMMULHER

Alessandra Matos Muniz de Almeida

2ª Secretária



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
COMMULHER - SANTOS/SP.**
Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010

CONSELHEIRO	REPRESENTATIVIDADE		Junho/24
Renata Costa Bravo Oliveira	TITULAR	GPM	
Lavinia Panta Fernandez	SUPLENTE	GPM	
Kelly Roberta Ferracini	TITULAR	SEDS	P
Carolina Linhares Nagao	SUPLENTE	SEDS	P
Diná Ferreira Oliveira	TITULAR	COMULHER	P
Nathalie Monteiro	SUPLENTE	COMULHER	
Marise Helene Monteiro Lope	TITULAR	SECULT	justificou
Kelly Galetto M. Lopes	SUPLENTE	SECULT	
Rosângela Pereira de Oliveira	TITULAR	SEDUC	P
Gláucia Soares Novaes Amaral	SUPLENTE	SEDUC	
Giovanna Alonso Maselli Alves	TITULAR	SEMES	
Bernadete Bocamino Moussalli	SUPLENTE	SEMES	
Rosa Gil Marsal	TITULAR	SEGES	P
Fabíola do Carmo Pereira de Lima	SUPLENTE	SEGES	
Milene Mori Ferreira Luz	TITULAR	SMS	P
Suzana Vivian de Lima	SUPLENTE	SMS	
Gláucia Cristina Silva de Oliveira	TITULAR	SESEG	P
Ana Carolina da Silva Costa Emilio	SUPLENTE	SESEG	
Silvana A. S. Costa	TITULAR	Diretoria de Ensino de Santos	
Janethe Maria Santos	SUPLENTE	Diretoria de Ensino de Santos	
Thelma Kássia da Silva	TITULAR	Polícia Civil	
Natalia Santos Batista	SUPLENTE	Polícia Civil	
Áurea Geraldina Dias Nahas	TITULAR	SOROPTIMISTA	
Ana Rosa	SUPLENTE	SOROPTIMISTA - Praia	P
Alessandra M. M. de Almeida	TITULAR	VIDAS RECICLADAS	P
Danielle Gonçalves Silva	SUPLENTE	VIDAS RECICLADAS	
Adriana de Aguiar Siqueira	TITULAR	UACEP	
Catarina M. F. Furtado	SUPLENTE		P
Ercilla Maria Vargas Wiggert	TITULAR	MAF	P
Tania Maria Pereira Aguiar de Paula	SUPLENTE	MAF	justificou
Isabela Castro de Castro	TITULAR	ROTARY CLUBE - BOQUEIRÃO	
Anna Maria Santos da Silva	SUPLENTE	ROTARY CLUBE - BOQUEIRÃO	justificou
Elza Pereira dos Santos	TITULAR	ROTARY CLUBE - ZN	
Fabiana Miranda dos Santos Mota	TITULAR		
Fabiana Elias de Mesquita	TITULAR	CONCIDADANIA	
	SUPLENTE		
Magda L. Batista Nogueira	TITULAR	PROJETO CAJU	
Valeria C. Xavier	SUPLENTE	PROJETO CAJU	
Gabriela Gabbia dos Santos	TITULAR	OAB	justificou
	SUPLENTE		
	TITULAR		
	SUPLENTE		